

Paulo Guerra vai pedir a Geisel ministério para NE

BRASÍLIA — Com o apoio e a solidariedade de alguns de seus colegas de bancada, o Senador Paulo Guerra (ARENA-PE) vai solicitar uma audiência ao Presidente da República, nos próximos dias, a fim de encarecer a necessidade da criação de um Ministério para o Norte e Nordeste, com a finalidade de intensificar e uniformizar os programas de desenvolvimento das duas regiões.

O ex-governador pernambucano afirma que tal sugestão foi formulada pela primeira vez, pelo General Rodrigo Otávio Jordão Ramos, há cerca de cinco anos quando se verificou "a irreversibilidade do desnível de crescimento entre Sul e o Nordeste. "Essa sugestão continua atual, como nunca segundo o senador Paulo Guerra, justificando plenamente o apelo ao Presidente da República.

O senador arenista se confessa adepto dessa idéia desde longa data, quando se viu surpreendido com a apresentação de um projeto de autoria de seu colega de bancada de Pernambuco, o senador Marcos Freire (MDB). Como sabe que os parlamentares estão impedidos de criar ou aumentar despesas, tem certeza de que o melhor meio de criar o Ministério do Norte e Nordeste será através de iniciativa do Presidente da República.

Acha o sr. Paulo Guerra que, desmembrados do Ministério do Interior, SUDAM e SUDENE passariam a integrar o novo Ministério. Os organismos restantes ficariam colocados sob a jurisdição do Ministério extraordinário para o interior, incumbido, sobretudo, do desenvolvimento das chamadas áreas metropolitanas.

A política de desenvolvimento do Nordeste sofreu, nos últimos anos, um grande retrocesso, em função do esvaziamento que sofre o principal instrumento de tal política — a SUDENE. E não adiantaram paliativos para superar um organismo que já não tem a menor autonomia, segundo sr. Paulo Guerra.

O ex-governador de Pernambuco, afirma, ainda, que a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste não tem "status", de modo que torne inviável qualquer esforço para recuperá-la. A saída estará, segundo seu entendimento, na criação de um Ministério incumbido especificamente do desenvolvimento das duas regiões mais problemáticas do País.

Depois do pronunciamento que fez no Clube dos Repórteres Políticos de Pernambuco, o senador Paulo Guerra viu-se gratificado, de certa forma, com a apresentação de um projeto pelo senador oposicionis-

ta de Pernambuco, Marcos Freire, disposto sobre a criação do Ministério. Sem entrar no mérito da proposição disse:

— Um adversário adotou nossa idéia. Isto mostra que existe um consenso no Nordeste quanto à inutilidade dos instrumentos que executam a política de desenvolvimento da região — afirmou.

O sr. Paulo Guerra, conta com o apoio de vários senadores do Norte-Nordeste para formular a sua sugestão ao Presidente Geisel. Observou que a idéia não contém nenhuma hostilidade ao Ministro do Interior, sr. Rangel Reis, "que tem realizado um grande trabalho".

— O que desejamos é ampliar um instrumento político de forma a obter melhores resultados. Respeitamos tanto o Ministro Rangel Reis, que veríamos com grande carinho sua indicação para o novo Ministério — afirmou o senador pernambucano.

O sr. Paulo Guerra adverte que, além da criação do novo Ministério outras providências de grande alcance seriam necessárias, principalmente uma revisão dos Institutos Fiscais de forma a fortalecer aqueles institutos que tantos estímulos ofereceram e que acabaram perdendo o seu vigor, depois da vulgarização sofrida.